

INUMERÁVEIS

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

INUMERÁVEIS

JERFFESON MORAIS

INUMERÁVEIS
Jerffeson Moraes

M827i Moraes, Jerffeson, 1981

INUMERÁVEIS, Moraes Jerffeson, Serra – ES: Auto Publicado,
2020. 113 p.; 21 cm

ISBN 979866714692

1.Poesia brasileira I. Título

CDD – 82.1

CDU – 821.134.3(81) -1

INUMERÁVEIS
Jerffeson Moraes

Direitos autorais © 2020 Jerffeson Moraes Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

Estes versos são dedicados às todas as pessoas que deixaram este planeta menos bonito, alegre e promissor por conta da COVID-19, e que vão deixar saudades sem fim em todos nós.

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

INUMERÁVEIS
Jerffeson Moraes

Agradecimentos à minha amada esposa, Jeisiene Moraes, por todo apoio técnico e amor dedicados a mim.

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

Sumário

| | |
|-------------------------------|----|
| Warning! | 14 |
| Empatia por quem? | 16 |
| Febre | 18 |
| Balada Suburbana | 20 |
| Caminhante | 23 |
| Antes tarde do que nunca..... | 25 |
| Dentes, 32 | 27 |
| Silogismo hipotético..... | 29 |
| Depois do começo | 31 |
| Carinho Celestial | 33 |
| Troca de máscaras..... | 36 |
| Legalize já..... | 39 |
| Cidadão quem | 41 |
| Eu laboratório..... | 43 |
| Não foi uma gripezinha | 45 |
| Racista | 48 |

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| Inumeráveis | 50 |
| Subversivo de menos | 51 |
| Entre tintas | 53 |
| O preço | 55 |
| Ligue 180..... | 57 |
| Última vez..... | 59 |
| Bom dia! | 61 |
| Onisciência..... | 63 |
| Vacância | 66 |
| Mais um dia..... | 68 |
| Pretérito imperfeito | 70 |
| Teletrabalho | 72 |
| Liberdade de expressão..... | 74 |
| Ainda viva aos trinta | 76 |
| Qual é o seu quadrado? | 78 |
| Obsolescência programada..... | 80 |
| Antagonista planaltino | 81 |

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

| | |
|-------------------------------------|------------|
| Antinatural..... | 83 |
| Reconstruindo | 89 |
| Pilar Contraventado..... | 91 |
| Nossa Senhora das ruas | 92 |
| Cracolândia..... | 93 |
| Quase tudo | 95 |
| Esperançar..... | 97 |
| Rotina | 99 |
| Qual foi..... | 101 |
| Comunicação..... | 103 |
| Vacinas | 105 |
| Perpetualização | 108 |
| Cultivo | 112 |

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

Warning!

Quinta-feira, 2 de julho de 2020

17:23

Meu caro leitor
caso não tenha lido
os dois livros publicados
antes desse, quero tentar
poupar seu precioso tempo

Não quero parecer grosseiro, mas
já sendo, espero que ao abrir esse
livro você não tenha a menor ideia
dos temas que aqui será abordado

Mais ou menos assim: hoje ninguém
mais quer saber dos novos aparelhos
que tocam DVD, VHS ou fitas K7
de última geração

Tampouco dos cartuchos do Super
Nintendo, ou do meu novo PC 386,
e nem se quer você soube que tais
coisas existiram

Quero dizer que os temas que compõem este livro, assim espero, já foram superados e mal são lembrados nos livros de história antiga ou mostrado em algum museu que ninguém mais visita

Isto é, até este momento ainda escrevo sobre o meu tempo. Das mazelas que assolaram e ainda sucumbe minha gente há muito tempo

Sendo assim, caso tudo isso já esteja superado, feche esse livro e vai lutar pelos seus sonhos e contra os novos absurdos que a humanidade esteja produzido.

Empatia por quem?

Quinta-feira, 2 de julho de 2020

10:30

Nesta festa tão linda
Vamos muito comemorar
Com bebidas e churrasco
Nossa vida a gozar

Estamos felizes e vamos esquecer
Um pouco dos dias sofridos
Das dores do mundo que vão nascer
Pois o dia está tão lindo

Nesses novos tempos, que até
já saímos das lindas cavernas
Agora moramos em caixotes
Numa bonita arquitetura moderna

Mas voltemos a churrasco
De sorrisos e abraços
Esquecendo os belos disfarces
Reforçaremos novos laços

INUMERÁVEIS
Jerffeson Moraes

Não precisamos nos lembrar
Que a picanha malpassada
Da asinha e à linguiça
Foi uma vida assassinada

Não precisamos saber
Que para essa festa tão bela
Muitas vidas vieram a perecer
Para que a nossa alegria se revele

Desse meu jeito tão primata
Que não quero me livrar
Não me importo na dor
Pois os animais vou explorar

Não me importa com medo ou pavor
Que pobre animal sentiu
O livre arbítrio deles sou eu
Pois sou anacrônico e vil

INUMERÁVEIS
Jerffeson Moraes

Febriil

Quinta-feira, 2 de julho de 2020

17:58

Até agora tudo normal
O SUS um pouco assustado
O povo muito oprimido e leal
Com um salário suado e minguado

Ainda estamos contentes
Apesar dessa imensa dor
Muita gente ainda doente
Tomados por dissabor

Estamos muito felizes
Mais um pobre morreu
De tiro ou de gripe
Talvez o próximo seja eu

Não precisamos temer
O mundo ainda é o mesmo
Mesmo com tudo a perder
Avante! Sempre a ermo

INUMERÁVEIS
Jerffeson Morais

Talvez sejamos o lugar
Com nosso jeito imbecil
Onde continuaremos a explorar
Num tom mais que febril